

**CENA 01/MANSÃO VIDAL/JARDIM-INT/DIA.**

**Continuação imediata da última cena do capítulo anterior.** Perla alienada.

Antônio desce do carro e encara Altamiranda, a sua frente.

ANTÔNIO – Só pode ser um fantasma, não é possível.

ALTAMIRANDA – Não é fantasma não, sou eu mesma. (t) Tem muita coisa pendente entre nós.

ANTÔNIO – Você perdeu a noção do perigo, foi? Como é que você conseguiu fugir daquele Hospício?

ALTAMIRANDA – Águas passadas não movem moinhos, o que vale é o que acontece agora. Eu to aqui, na tua frente, prestes a contar o teu segredo pra todo mundo/

ANTÔNIO – (corta) O que é que você quer?/

ALTAMIRANDA – (corta) Justiça! Você matou o meu filho.

Perla surpreende, logo ela finge que sai dali, mas fica escutando atrás de algum lugar.

ANTÔNIO – Eu não matei o Gonzalez, aquele miserável se jogou na frente de um carro/

ALTAMIRANDA – (corta) Mentira!

ANTÔNIO – Não é hora nem lugar pra nós falarmos sobre isso.

ALTAMIRANDA – Eu vou fazer justiça!

Ela sai.

**CENA 02/MANSÃO VIDAL/QUARTO DE PERLA-INT/DIA.**

Perla entra.

PERLA – Que BA-BA-DO. Quem diria, Antônio Vidal, um homem tao serio, tao ético... Um assassino! (t) Eu vou lucrar muuuuito com essa informação (sorri)

**CENA 03/GUARUJÁ/MARINA/INTERIOR/DIA.**

Amália se aproxima e conversa em **off com um** rapaz.

**CORTA PARA:**

**CENA 04/GUARUJÁ/MARINA/SALA DO MOTORISTA/INT/DIA.**

O Motorista a observar Amália. Conversa já iniciada.

MOTORISTA – Sim, eles saíram daqui ontem. O nome deles é Valkíria e Vanderlei, não é?

AMÁLIA – Sim é isso mesmo. Eu queria falar com o motorista que os levou até essa tal Ilha Deserta.

MOTORISTA – Ele não faz parte da dona equipe, é um motorista particular da Dona Beatriz Vidal.

AMÁLIA – Mas a lancha é de vocês, não tem como vocês rastrearem onde é essa Ilha?

MOTORISTA – Mas qual é o interesse da madame?

AMÁLIA – A Beatriz é uma mulher perigosa, ela bolou essa viagem pra afastar a mãe dela do Rio de Janeiro porque a mesma sabe um grande segredo dela! Eles correm risco de vida nessa Ilha.

MOTORISTA – Ok, eu já entendi tudo, essa Ilha é uma armadilha. (t) Eu vou levar a senhorita até essa Ilha.

**CORTA PARA:**

**CENA 05/GUARUJÁ/MARINA/INT/DIA.**

A lancha parte, Amália de pé dentro da mesma. Logo a lancha toma bastante distancia do tablado.

**CORTA PARA:**

**CENA 06/GUARUJÁ/ILHA DESERTA/INT/DIA.**

Valkíria, fraca, abraça Vanderlei.

VALKÍRIA – Eu sempre achei que eu iria ser uma eterna mocinha, mas não... Eu sou dependente de remédios de pressão e diabetes, eles estavam naquela mala, eu não to passando muito bem...

VANDERLEI – Meu amor, tente ser forte.

VALKÍRIA – Pra quê? A gente só esta adiando a nossa morte, nosso fim já esta traçado.

VANDERLEI – Não fala isso, a gente ainda vai rir muito dessa situação.

VALKÍRIA – Eu te amo! Desculpa, Vanderlei... Desculpa por ter insistido em você fazer essa viagem comigo, eu botei as nossas vidas em risco e o nosso amor.

VANDERLEI – Você não tem do que se desculpar, você nunca iria imaginar que a Beatriz iria fazer isso com a própria mãe.

Ele abraça Valkíria.

#### **CENA 07/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.**

Antônio entra meio distraído, Beatriz a ler uma revista.

BEATRIZ – Que cara é essa? Parece que viu um fantasma.

ANTÔNIO – E eu vi. (t) A Altamiranda, ela fugiu do Hospício.

BEATRIZ – Como assim fugiu? Eu consegui o melhor hospício, com mais segurança...

ANTÔNIO – Ela fugiu e tava aí na porta me fazendo ameaça, ela quer justiça. Justiça pela morte do Gonzalez.

BEATRIZ – Mas, o Gonzalez foi atropelado, acidentalmente, não foi?

Antônio calado.

BEATRIZ – Peraí Antônio, foi você que mandou aquele carro atropelar o Gonzalez? (t) Fala!

**Closes.** Antônio tenso.

---

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

---

**CONTINUAÇÃO IMEDIATA.**

ANTÔNIO – Lógico que não, foi uma fatalidade...

BEATRIZ – Mas que você queria matar ele você queria, você tava com uma arma.

ANTÔNIO – Chega! Eu preciso relaxar, não quero mais falar nesse assunto.

Antônio sobe as escadas.

**CENA 08/FÓRUM/EXTERNA/DIA.**

Navarro sai do fórum com sua maleta em mãos e o cel no ouvido.

NAVARRO – (ao cel) Tabata? É Navarro. Eu consegui o mandado de prisão da Érica, finalmente você será livre outra vez.

**CORTA PARA:**

**CENA 08/CASA DE ÉRICA/SALA-INT/DIA.**

Érica verifica mais uma vez sua bolsa.

ÉRICA – Ótimo, ta tudo aqui... (pega a faca dentro da mesma) Hoje a Tabata não me escapa!

**CORTA PARA:**

**CENA 09/CASA DE ÉRICA/EXTERNA/DIA.**

Érica entra no seu carro e sai a toda velocidade.

**CENA 10/FÓRUM/SALA DE AUDIÊNCIA-INT/DIA.**

De um lado, Cássia e sua Advogada. (Advogado 1). Do outro, Marcos e seu Advogado. Ao meio o Juiz.

JUÍZ – Vamos dar inicio ao divorcio amigável entre Marcos Cabral e Cássia Borginhon.

Cássia e Marcos se encaram. **Closes.**

**CENA 11/HOTEL/EXTERNA/DIA.**

Vinicius e Tabata saem do Hotel.

TABATA – Eu vou procurar emprego.

VINICIUS – Já tem idéia de algum lugar?

TABATA – Ainda não, mas tenho que correr atrás.

VINICIUS – Hoje a gente vai jantar fora, temos que comemorar sua liberdade.

TABATA – Ok.

Tabata dá um selinho em Vinicius.

TABATA – Eu te amo.

VINICIUS – Infinitamente.

Tabata então sai andando pela rua, Vinicius retorna pra dentro do Hotel. **Cam**  
**busca:** Érica, dentro do carro, observando tudo.

ÉRICA – Casal mais sem sal...

Ela liga o carro e vai atrás da rival.

### **CENA 12/CASA DE ÉRICA/SALA-INT/DIA.**

Os policiais arrombam a porta e entram com os revólveres. Novaes e Navarro também entram. Eles vasculham tudo e constatam que não há ninguém.

NAVARRO – Droga, a Érica fugiu!

POLICIAL – Essa aí é esperta, não esperou e já chispou daqui.

Novaes pega um papel que estava sobre a mesa.

NOVAES – E ela ainda deixou um recado. (lê) *“Idiotas, acharam que eu iria ficar contando carneirinho à espera de vocês? Vamos brincar de esconde-esconde? Ta valendo!”*

NAVARRO – Desgraçada.

NOVAES – Agora é questão de honra achar essa ninfeta!

### **CENA 13/COPACABANA/INTERIO/DIA.**

Tabata sai de uma loja, logo ela é surpreendida por Érica, com uma faca em mãos. **Ritmo!**

ÉRICA – Entra no carro ou eu te mato agora/

TABATA – (corta) Abaixa essa faca, Érica!

ÉRICA – Quer ver eu fazer uma loucura se voce não entrar na porcaria do carro?!

TABATA – Ok, eu vou com você.

Logo as duas entram no carro. Érica acelera bruscamente e elas saem a toda.

#### **CENA 14/ESTRADA ABANDONADA/INTERIOR/DIA.**

Érica para o carro, elas descem. Ela sempre apontando a faca para Tabata.

TABATA – Vai me matar?!

Tabata encara Érica **OLHO NO OLHO**, logo ela entra no **SONHO DE VINICIUS DA BRUXA SENDO QUEIMADA NA FOGUEIRA. ELA ENTÃO DESCOBRE QUE A RAINHA DA HISTÓRIA É ÉRICA E ELA A BRUXA SENDO QUEIMADA. INSERTS RÁPIDOS E PRECISOS.**

TABATA – Agora eu entendo...

ÉRICA – Do que você ta falando?

TABATA – Nossos destinos... O Vinicius tinha razão! As nossas vidas sempre estiveram interligadas.

Érica da uma gargalhada maléfica.

ÉRICA – Pelo amor de Deus, viu espiritualista agora? Você já era sem sal com toda essa inocencia e bondade, amiga dos espíritos então vai ficar impossível olhar pra tua cara sem ter ânsia de vomito!

TABATA – O que é que você quer comigo? Se entrega, assim você alivia a tua pena! (t) Presta atenção Érica, você já vai ser acusada por ter colocado a droga na minha bolsa, se me mantiver aqui vai ser presa por seqüestro e cárcere privado!

ÉRICA – (grita) Cala a boca, eu não quero uma advogada me enchendo o saco! (t) Eu vou matar você sim, você desgraçou minha vida, tirou o meu Vinicius, e agora, agora todos estao contra mim!

TABATA – Você é loucas, você provocou tudo isso! Sua psicopata!

ÉRICA – Quer saber? Eu quero um brinquedinho mais divertido.

Érica joga a faca longe e saca um revolver de dentro da sua bolsa. **Ritmo.**

ÉRICA – Entra no carro!

TABATA – Pra onde é que nós vamos?

ÉRICA – (GRITA) ENTRA NO CARRO!

Ela destrava o revolver. Tabata entra no carro e Érica faz o mesmo.

#### **CENA 15/RIO DE JANEIRO/RODOVIA/INT/DIA.**

Érica segue com o carro, Tabata tensa ao seu lado. Logo a blitz faz sinal para Érica parar. **CORTA PRA DENTRO DO CARRO:**

TABATA – Diminui a velocidade, eles estão mandando parar!

ÉRICA – (grita) Ninguém me dá ordem!

Érica pisa fundo no acelerador. Logo os policiais da blitz entram na viatura, ligam a sirene e vão atrás delas. **RITMO!**

#### **CENA 16/RJ/RODOVIA INDETERMINADA/INT/DIA.**

Érica ultrapassa vários carros, as viaturas sempre na sua cola. **Ritmo.** Uma das viaturas acaba tendo que desviar bruscamente de um caminhão e acaba capotando. **CAM** detalha todas as capotagens da viatura. As outras duas viaturas seguem atrás da vilã.

#### **CENA 17/RJ/RODOVIA COM PRECIPÍCIO/INT/DIA.**

Érica continua a toda velocidade, as viaturas atrás. **CORTA PRA DENTRO DO CARRO.** Tabata tensa, Érica completamente transtornada. A mocinha observa o revolver sobre o colo da vilã.

ÉRICA – (grita) Que policiais insistentes!

TABATA – Para esse carro, Érica.

ÉRICA – (GRITA) QUE CASSETE, QUE GAROTA CHATA QUE VOCÊ É!

Érica muda a marcha bruscamente e pisa fundo no acelerador. **Cam detalha o velocímetro: 160km/h.** Tabata então pula em cima da direção. **DIÁLOGOS ATROPELADOS E COM MUITO RITMO.**

TABATA – JÁ CHEGA! PARA ESSE CARRO!

ÉRICA – SOLTA SUA DESGRAÇA! A GENTE VAI BATER!

TABATA – PARA ESSE CARRO AGORA!

As duas disputam a posse da direção.

**CORTA PRA FORA:**

O carro avança pra dentro do precipício e capota diversas vezes até ficar irreconhecível. (t) Logo o carro explode.

---

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

---

**CONTINUAÇÃO IMEDIATA.**

Os policiais descem até perto do carro e vem o corpo de Tabata estendido ao chão, obviamente cheia de cortes no rosto.

POLICIAL – A moça ta viva!

TABATA – (chora) Me levem daqui... Me levem aqui...

**CENA 18/HOSPITAL/SALA DE TABATA-INT/DIA.**

Tabata a tomar um soro. Vinicius e Navarro a sua frente. Conversa já iniciada.

TABATA – Foi por Deus, na hora que o carro capotou eu voei pelo vidro.

VINICIUS – Só de pensar em te perder...

Vinicius beija Tabata, Navarro se incomoda.

VINICIUS – Eles fizeram a pericia no carro?

NAVARRO – Não encontraram o corpo da Érica, obviamente foi carbonizado.

TABATA – Pelo menos essa mulher não vai mais nos assombrar

**CENA 19/GUARUJÁ/ILHA DESERTA-INT/DIA.**

**Os últimos raios de sol do dia.** Vanderlei sentado a areia, Valkíria, fraquíssima, deitada ao seu colo. Logo vemos a lancha se aproximando, Amália acena.

VANDERLEI – A Amália! Valkíria, vieram nos ajudar!

VALKÍRIA – (chora de alívio) Graças a Deus... Graças a Deus.

**CENA 20/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.**

**Toca o telefone.** Perla atende.

PERLA – (ao tel) Mansão Vidal... A Dona Beatriz?

Beatriz vem do escritório.

PERLA – (ao tel) Sim, ela esta. Vou passar pra ela.

BEATRIZ – Quem é?

PERLA – Dona Valkíria, não disse ao certo quem é.

BEATRIZ – (pasma) “Dona Valkíria”? Pode ir!

Beatriz pega o tel, Perla sai. A vilã coloca o tel ao ouvido:

BEATRIZ – (ao cel/tensa) Valkíria?

*VALKÍRIA – (off) Fica tranqüila, não é uma ligação sobrenatural. Eu to viva, vivíssima, e to voltando pro Rio... To voltando pra contar o teu passado pra todo mundo! Dessa vez não tem mais volta!*

**Fecha em Beatriz:TENSA.**